

Secretários de Assistência Social questionam Programa Futuro na Mão, do Governo Federal

18 de Maio de 2018 , 12:34

Atualizado em 18 de Maio de 2018 , 12:41



Gestores de todos os estados presentes na 164ª Reunião Ordinária da CIT em Brasília, na

quarta-feira (16), repudiaram o programa “Futuro na Mão: dando um jeito na vida financeira”, lançado pelo Ministério do Desenvolvimento Social esta semana e apresentado pelo secretário Nacional de Renda e Cidadania do MDS, Tiago Falcão.

O programa, que pretende levar educação financeira às beneficiárias do Bolsa Família, foi duramente criticado pela secretária de Estado de Trabalho e Desenvolvimento Social, Rosilene Rocha. “Mais uma vez o governo federal lança um programa sem que o mesmo tenha sido discutido nos espaços de pactuação das políticas de assistência social”, denunciou.

Ela recebeu apoio maciço dos presentes e foi aplaudida ao declarar-se indignada também pelo conteúdo da proposta. “Este programa, direcionado às beneficiárias do Bolsa Família, está cheio de preconceitos contra as famílias pobres, por considerar que não sabem gastar o dinheiro. Como não, se conseguem sobreviver com tão pouco?”, questionou Rosilene Rocha.

Segundo a secretária, o projeto representará também uma sobrecarga de trabalho para os trabalhadores dos Cras, que ficarão responsáveis pelas oficinas a serem realizadas pelo Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família (Paif).

A secretária também avaliou que o projeto infantiliza as mulheres, que vão receber cofrinhos de papel para guardar o dinheiro, como fazem as crianças.



“Neste momento difícil para os cidadãos brasileiros, que enfrentam grandes dificuldades financeiras, com perda de renda

familiar, aumento de desemprego, trabalho informal com poucos direitos, o governo federal distribui cofrinhos de papel, infantilizando essas mães que poderiam nos dar aulas de sobrevivência”, afirmou Rosilene Rocha.

[Enviar para impressão](#)